

Intenção de Consumo das Famílias avança em julho

Pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostrou que em julho os brasileiros retomaram parte da disposição de efetuar compras, no comparativo com junho, chegando quase ao patamar de um ano atrás (-0,1%)

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) do mês apresentou crescimento de 0,6%, puxado, sobretudo, pelo aumento da confiança quanto ao futuro profissional.



Em julho os brasileiros retomaram parte da disposição de efetuar compras.

Embora o índice ainda registre retração em relação ao período equivalente de 2024, fenômeno observado pelo décimo mês consecutivo, a variação negativa tem diminuído. Em julho, a ICF alcançou 103,2 pontos, já considerando o ajuste sazonal, mantendo-se acima da linha de otimismo de 100 pontos.

Entre os sete subíndices que compõem a ICF, os destaques positivos ficaram com Perspectiva Profissional (3,7%), Acesso ao Crédito (3,3%) e Nível de Consumo Atual (1,5%), tendo como referência o resultado do

mesmo mês do ano passado. Já na variação dos últimos 30 dias, despontaram Perspectiva Profissional, Perspectiva de Consumo e Momento para Bens Duráveis, com crescimento de 1,1%, 1,0% e 0,8%, respectivamente.

“O avanço discreto na intenção de consumo reflete uma combinação de fatores,

como a percepção de melhora das condições de trabalho e o ligeiro alívio no acesso ao crédito. No entanto, o cenário ainda impõe certa prudência, especialmente diante da persistência do consumo moderado e da instabilidade no otimismo das famílias”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Na comparação com julho de 2024, chama a atenção a piora na percepção sobre o Momento para Aquisição de Bens Duráveis, que registrou queda de 6,7%.

“Infelizmente, o recuo não surpreende, sendo o resultado do impacto prolongado da taxa Selic elevada que encarece o crédito e desestimula esse tipo de consumo. Apesar disso, o subíndice Acesso ao Crédito avançou pelo sexto mês seguido, impulsionado por medidas pontuais que ampliaram a liquidez no mercado”, analisa o economista da CNC João Marcelo Costa.

A pesquisa aferiu que cerca de 32,8% dos consumidores relataram facilidade para obter crédito, sendo este o maior percentual registrado desde abril de 2020 (Gecom/CNC).

Abipesca pede crédito emergencial para reduzir impacto do tarifaço

A Associação Brasileira das Indústrias de Pescado (Abipesca) protocolou um pedido formal ao governo federal para a criação de uma linha emergencial de crédito voltada às indústrias exportadoras do setor. O objetivo é reduzir os impactos imediatos da tarifa de 50% imposta pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros. De acordo com a associação, o mercado norte-americano é o destino de cerca de 70% do pescado exportado pelo Brasil.

Com a nova taxa, o setor estima que cerca de R\$ 300 milhões em produtos estejam parados entre portos, embarcações e unidades industriais. A proposta da Abipesca prevê crédito emergencial de R\$ 900 milhões, com seis meses de carência e

prazo de 24 meses para pagamento. A taxa levou o setor a enfrentar uma “grave crise de capital de giro”, uma vez que não há como redirecionar essa produção ao mercado interno “que já se encontra abastecido e não absorve os cortes específicos voltados à exportação”.

“Caso não haja uma resposta rápida, 35 indústrias e aproximadamente 20 mil trabalhadores, incluindo pescadores artesanais, podem ser impactados com cortes e paralisações”, afirmou a associação. No documento protocolado, a associação também solicita que o governo brasileiro intensifique as negociações para reabertura do mercado europeu, fechado às exportações brasileiras de pescado desde 2017 (ABR).

CGU culpa Enel por falhas que pioraram situação em apagões em SP

A Controladoria-Geral da União (CGU) divulgou, nesta segunda-feira (21), relatório de auditoria sobre as interrupções de distribuição de energia elétrica em 2023 e 2024, com ênfase na área de cobertura da concessionária Enel, na região metropolitana de São Paulo. Segundo a CGU, houve falhas no acionamento do plano de contingência da Enel. A CGU também constatou a existência de falhas na regulamentação da fiscalização por parte da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que, por sua vez, dificultaram a fiscalização das ações das contramedidas pelas concessionárias. O relatório público apontou duas fragilidades da Aneel que podem ter facilitado à Enel diminuir suas equipes de resposta a situações emergenciais, como tempestades severas e enchentes.

Desta forma, a CGU recomendou que a agência “estabelecesse um procedimento de fiscalização

específico para situações de emergência, que considere a aderência das ações da concessionária ao seu plano de contingência”. O objetivo seria proporcionar clareza sobre os critérios de avaliação e evitar questionamentos por parte das concessionárias, que podem funcionar para “escapar” de uma fiscalização mais rígida.

A segunda crítica foi a fragilidades “na regulamentação que avalia e monitora o desempenho das concessionárias em situações de emergência, especialmente em face do aumento da frequência de eventos climáticos extremos”. Em resumo, a Aneel não tinha como medir objetivamente tais respostas, o que também dificultava as cobranças. “É necessário um aprimoramento para garantir a continuidade, eficiência, segurança e celeridade na prestação do serviço nessas circunstâncias”, acrescenta o relatório da CGU (ABR).

VAAS é o futuro das soluções financeiras sob demanda

César Galvão (*)

A transformação digital impulsionou inúmeros avanços no setor financeiro, mas também evidenciou um desafio crescente: muitas soluções vendem a promessa de inovação, mas entregam pouco resultado prático. Neste contexto, em um mercado saturado de plataformas, funcionalidades e siglas, o que realmente importa é o impacto concreto na operação e nos números das empresas. É aí que o modelo VAAS (Value as a Service) começa a ganhar espaço.

O problema hoje não está na falta de tecnologia. Pelo contrário, há uma saturação de ferramentas que automatizam tarefas, acessam dados e prometem melhorar a performance das empresas, mas quantas dessas soluções entregam valor de verdade? Em um ambiente competitivo, pagar apenas pelo acesso a um sistema (modelo SaaS) já não basta. As empresas querem saber o que estão ganhando em troca, se estão reduzindo custos, aumentando a eficiência ou minimizando riscos.

A oportunidade está em mudar o foco da tecnologia para o resultado. O modelo VAAS propõe justamente que ao invés de vender acesso a uma ferramenta, oferecer o valor que ela entrega. Na prática, isso significa alinhar a tecnologia com indicadores concretos, como redução da inadimplência, aumento da rentabilidade ou melhor uso da informação financeira. É uma lógica que já vem sendo aplicada por empresas brasileiras com atuação inovadora no ecossistema financeiro. A oferta de soluções baseadas em Open Finance, por exemplo, representa um terreno fértil para a aplicação desse modelo.

Quando bem estruturadas, essas soluções permitem que empresas acompanhem em tempo real dados bancários e históricos transacionais dos seus clientes e parceiros, melhorando significativamente a

tomada de decisão financeira e, portanto, gerando valor direto e mensurável. Em apenas quatro anos de operação, o Open Finance brasileiro alcançou 62 milhões de consentimentos para o compartilhamento de informações, segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), um crescimento de 44% em relação a janeiro de 2024.

Essa infraestrutura robusta melhora significativamente a tomada de decisão financeira, gerando valor direto e mensurável, que é a essência do VAAS. A antecipação de recebíveis com maior segurança, a oferta de crédito com menor risco e a automação de fluxos financeiros antes complexos são alguns dos exemplos de entregas tangíveis promovidas por essa solução. É o caso de ferramentas que integram programações de pagamentos diretamente nas contas correntes dos envolvidos na cadeia de crédito, como o recém-lançado Pix Programado.

Portanto, o modelo VAAS se consolida como uma evolução natural. Ele exige que os fornecedores deixem de pensar apenas em software e passem a entender, de forma profunda, os problemas reais de seus clientes. Exige também responsabilidade: se a entrega prometida não acontecer, o contrato perde sentido. É um caminho mais exigente, mas também mais eficiente. Mais do que uma tendência, o VAAS representa uma que a tecnologia serve aos resultados, e não o contrário. Num cenário em que tempo, risco e informação são fatores críticos, soluções centradas no valor gerado podem ser o diferencial entre o sucesso e o fracasso de uma empresa. O futuro dos serviços financeiros não está mais em vender tecnologia, mas em entregar transformação.

(*) Mestre em Digital Product pela NUCLIO - ESPANHA, possui MBA em Controladoria e Auditoria pela FGV, como CEO e fundador da C2 Soluções Simples, já estruturou mais de R\$ 1/2 Bilhão em operações de crédito.

A - Correios Vende

Interessados em adquirir imóvel dos Correios em terreno de 22 mil metros quadrados, em área comercial e residencial da capital paulista, têm até o dia 8 de agosto para enviar propostas. A edificação, composta por prédio comercial de dois pavimentos, na Rua Hassib Mofarrej nºs 91 e 205, esquina com Rua Baumann nº 14, Vila Leopoldina - São Paulo. A licitação faz parte da estratégia de revisão da carteira imobiliária da empresa. A licitação será em formato eletrônico e, para participar, é necessário que os interessados se cadastrem na plataforma Licitações-e, do Banco do Brasil (<https://www.licitacoes-e.com.br/aop/index.jsp>).

B - Produção de Podcast

A Biblioteca Parque Villa-Lobos, da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, abriu inscrições para o Curso BVL de audiovisual: produção de podcast, formação gratuita e híbrida que acontece de 9 de agosto a 27 de novembro, combinando encontros presenciais aos sábados e aulas virtuais às terças. Voltado a estudantes e pessoas interessadas em mergulhar no universo dos podcasts, o curso oferece 62 horas de atividades. A formação é indicada para maiores de 16 anos e terá seleção prévia por meio do envio de projeto autoral de podcast. Mais informações e inscrições: (https://bvl.org.br/evento/hibrido-curso-bvl-de-audiovisual-producao-de-podcast-_12578).

C - Rede no Exterior

Orlando, nos Estados Unidos, foi a cidade escolhida para receber a primeira unidade internacional da KNN Idiomas. A escola marca a estreia da rede brasileira no exterior com foco no ensino intensivo de inglês aliado à imersão cultural. Nesta fase inicial, a unidade oferece seis programas educacionais distintos, direcionados a diferentes perfis de alunos e objetivos de aprendizado, todos voltados para brasileiros que querem aprender inglês. Além dos Estados Unidos, a KNN tem como meta expandir para Portugal, Canadá, Espanha, Irlanda e Japão. Saiba mais: (<https://www.knnidiomas.com.br/>).

D - A Preferida

Quando o assunto é beleza, o Boticário desponta como a marca que mais dialoga com o público das favelas. Segundo a nova edição do Tracking das

Favelas, pesquisa conduzida pela NÓS - Inteligência e Inovação Social, a marca ocupa o topo em todas as principais métricas do segmento: é a mais comprada (56%), a mais recomendada (NPS de 80%) e a mais bem avaliada em qualidade (54,1%) e confiança (52,5%). A Natura mantém sua força como segunda colocada, sobretudo em atributos ligados à sustentabilidade (45,4%) e confiabilidade (47,5%). Embora seu índice de preferência (15%) seja inferior ao do Boticário, a marca ainda é bem posicionada entre as mulheres e consumidores engajados com causas socioambientais.

E - Vagas Afirmativas

A Vivo está com 65 vagas afirmativas para profissionais com deficiência na área de Experiência do Cliente, reforçando o compromisso da companhia com a diversidade e a inclusão. As oportunidades são para São Paulo, Curitiba e Fortaleza, em formato de home office. No dia 05 de agosto, a empresa promoverá uma feira, em formato virtual, para apresentar a empresa e seus benefícios. Os interessados precisam se inscrever até o dia 04 pelo link (https://atendimentovivo.gupy.io/jobs/9338725?job-BoardSource=gupy_public_page).

F - Prêmio de Jornalismo

O Prêmio SAE BRASIL de Jornalismo está de volta em sua 18ª edição, agora com o patrocínio da Toyota. A iniciativa reconhece reportagens relevantes sobre tecnologia da mobilidade. Jornalistas podem inscrever matérias veiculadas entre 1º de julho de 2024 e 1º de julho de 2025, nas categorias Mídia Impressa, Internet e Vídeo, conforme regulamento disponível no site (<https://saebrazil.org.br/premios/>). Criado para incentivar a cobertura qualificada sobre os avanços tecnológicos em diferentes modais - automotivo, aéreo, ferroviário e naval -, o prêmio valoriza conteúdos que abordem mobilidade urbana, veículos autônomos, sustentabilidade, soluções energéticas (combustão, eletrificadas e hidrogênio), mineração e aplicações no agronegócio.

G - Excelência Digital

Associação Nacional do Mercado e Indústria Digital, anuncia a abertura das inscrições para a primeira edição do Prêmio AnaMid

de Excelência Digital. Gratuita e disponível para participantes de todo o país, a iniciativa tem como objetivo reconhecer os principais talentos, cases e empresas que estão impulsionando o mercado digital brasileiro. O prêmio é voltado para profissionais, agências, instituições, influenciadores e marcas que se destacaram por sua criatividade, estratégia, evolução e resultados. Os vencedores serão conhecidos em uma cerimônia presencial que será realizada em dezembro, na cidade de São Paulo. Interessados podem se inscrever pelo site: (<https://premio.anamid.com.br/>), com cases executados entre janeiro de 2024 e junho de 2025.

H - Machine Learning

A DIO, em parceria com a BairesDev®, uma premiada empresa de soluções de software nearshore, anuncia o lançamento do bootcamp BairesDev - Machine Learning Training, uma das formações mais completas do mercado para quem deseja se tornar um especialista em Machine Learning e inteligência artificial. O programa visa capacitar profissionais para atuar em áreas de alta demanda, como ciência de dados, engenharia de machine learning, visão computacional e desenvolvimento de assistentes virtuais. São 5 mil bolsas de estudos gratuitas e você pode se inscrever em: (<https://www.dio.me/bootcamp/bairesdev-machine-learning-training>).

I - Concretos

A ADCO, indústria nacional de aditivos para concreto em forte expansão nacional, apresentará sua linha completa de produtos para concretos bombeáveis, pisos e pavimentos, pré-moldados, artefatos de concreto, obras especiais, argamassas, edificações e varejo, no Concrete Show, maior evento da cadeia da construção civil na América Latina, de 19 a 21 de agosto, na São Paulo Expo. A empresa fará, na ocasião, o lançamento de sua linha de produto, SilicaFLOW®, uma nanossilica líquida e estável, que facilita os processos de armazenagem e dosagem do concreto, além de contribuir positivamente para o meio ambiente. Inscrições: (<https://www.concreteshow.com.br/pt/credenciamento.html>).

J - Simpósio Jurídico

Entre os dias 27 e 28 de agosto, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) sediará o XII Congresso Internacional de Direito CONSINTER. Reconhecido como um dos principais eventos acadêmicos da área, com edições anuais realizadas na Espanha, esta será a primeira vez que o congresso acontece no Brasil. Com o tema “Direito em movimento: inovações, crises e possibilidades”, o congresso reunirá juristas renomados do Brasil e do exterior, além de pesquisadores, acadêmicos, advogados, magistrados e membros do Ministério Público brasileiro e ibero-americano. As inscrições e a programação completa estão disponíveis no site do evento: (<https://consinter.org/2025/>).